III SIMPÓSIO PARAIBANO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01 a 04 de Setembro de 2026 | Areia - PB | Brasil

MAPEAMENTO DA OCORRÊNCIA DA ABELHA JANDAÍRA (*Melipona subnitida* Ducke) NA CAATINGA

Daniel Pereira Gonçalves[1]; Evely Vitória Cardoso de Brito[1]; Sara Silva dos Santos[1]; Josefa Renata da Silva Costa[1]; João Pedro Peres de Brito[1]; Daniel Duarte Pereira[1]

[1]Programa de Educação Tutorial – PET AgroBio, Universidade Federal da Paraíba, Campus II, Areia, Paraíba, Brasil.

Autor correspondente: biodaniel07@gmail.com
Área temática: Biodiversidade e Conservação

Resumo: A abelha Jandaíra (*Melipona subnitida*) é uma espécie nativa do Semiárido Brasileiro (SAB) e possui grande importância ecológica por atuar como polinizadora de diversas espécies vegetais presentes no principal Bioma da região, que é a Caatinga. O conhecimento sobre sua distribuição geográfica contribui para a compreensão da biodiversidade do bioma e auxilia na elaboração de estratégias voltadas à conservação da espécie e de seus habitats. O objetivo da pesquisa foi mapear a ocorrência de *M. subnitida*, utilizando registros georreferenciados. O estudo foi desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET-AgroBio), com base na análise da distribuição espacial da espécie no bioma. Os dados de ocorrência foram obtidos por meio da plataforma Global Biodiversity Information Facility (GBIF), utilizando registros georreferenciados. Posteriormente, os registros foram organizados em planilhas do Excel e inseridos no software QGIS, juntamente com o shapefile da Caatinga, para elaboração do mapa de distribuição espacial da espécie. A análise foi realizada de forma descritiva, buscando compreender o padrão de ocorrência e sua relação com a distribuição espacial da espécie. Os resultados mostraram que *M. subnitida* apresentou distribuição concentrada principalmente nas porções leste e nordeste do bioma, onde ocorreram maiores registros, enquanto as regiões centrais apresentaram menor quantidade de ocorrências. A distribuição observada indica que a espécie está associada às áreas de vegetação característica da Caatinga e à disponibilidade de recursos florais necessários à sua alimentação e reprodução. Além disso, os registros reforçam a importância ecológica de *M. subnitida* como polinizadora da vegetação nativa da Caatinga e do SAB. O uso de ferramentas de geoprocessamento possibilitou melhor visualização da distribuição espacial da espécie, contribuindo para estudos de conservação e manejo. Conclui-se que o

mapeamento da ocorrência de *M. subnitida* ampliou o conhecimento sobre sua distribuição e forneceu informações que podem subsidiar futuras pesquisas e ações voltadas à conservação dos polinizadores nativos e de seus habitats**.**

Palavras-chave: Melíponas; Semiárido; Georreferenciamento; Biodiversidade; Conservação